



## TECNOLOGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES COM CORRIMENTO VAGINAL

Mara Ângela Gomes de Moraes<sup>1</sup>, Sheila Milena Pessoa dos Santos<sup>2</sup>

### RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são adquiridas pelo contato sexual desprotegido e possuem entre as manifestações clínicas, a presença de corrimento vaginal. **Objetivo:** Investigar as infecções sexualmente transmissíveis em mulheres com queixa de corrimento vaginal por meio da aplicação de tecnologias em saúde. **Método:** Trata-se de estudo observacional transversal, de natureza exploratória, realizado através de análise em microscopia, bem como a aplicação de tecnologias como: pH, KOH 10% e testes rápidos. Os dados coletados foram apresentados por meio de estatísticas descritivas. **Resultados:** Participaram do estudo 80 mulheres, que foram submetidas à anamnese e ao exame clínico. Evidenciou-se que a maioria das participantes apresentou características compatíveis com grupo de rastreio para ISTs, baixo uso de preservativo e a maioria relatou nunca ter realizado testagem para ISTs. Ao exame genital, após a aplicação dos testes, verificou-se maior ocorrência de infecção por candidíase, seguida de vaginose bacteriana, casos de tricomoníase foram escassos. Apresentou-se ainda casos de coinfecção (ISTs na presença de vaginoses), com diagnóstico de IST anterior. **Conclusão:** Evidenciou-se que os achados laboratoriais diferem dos achados realizados no exame clínico, o que corrobora estudos anteriores que mostram que citopatologia oncológica não deve ser utilizada como meio diagnóstico para vaginites. Enfatiza-se que a prática do exame a fresco segue como padrão ouro para tal, associada às demais tecnologias em saúde para avaliação adequada das ISTs.

**Palavras-chave:** microscopia, infecções genitais, vaginite.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mara\_moraes\_@outlook.com

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem UFMG, Professora Associada I do Departamento de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: sheila.milena@gmail.com



## TECHNOLOGIES FOR IDENTIFYING SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS IN WOMEN WITH VAGINAL DISCHARGE

### ABSTRACT

Sexually Transmitted Infections (STIs) are acquired through unprotected sexual contact and their clinical manifestations include vaginal discharge. **Objective:** To investigate sexually transmitted infections in women complaining of vaginal discharge through the application of health technologies. **Method:** This is a cross-sectional observational study of an exploratory nature, carried out through microscopy analysis, as well as the application of technologies such as pH, 10% KOH and rapid tests. The data collected was presented using descriptive statistics. **Results:** 80 women took part in the study and underwent an anamnesis and clinical examination. Most of the participants had characteristics compatible with the STI screening group, low condom use and the majority reported never having been tested for STIs. On genital examination, after the tests had been administered, there was a higher incidence of candidiasis infection, followed by bacterial vaginosis; there were few cases of trichomoniasis. There were also cases of co-infection (STIs in the presence of vaginosis), with a previous STI diagnosis. **Conclusion:** Laboratory findings differed from clinical examination findings, which corroborates previous studies showing that oncotic cytopathology should not be used as a diagnostic tool for vaginitis. It should be emphasized that the practice of fresh examination is still the gold standard for this, together with other health technologies for the adequate evaluation of STIs.

**Keywords:** microscopy, reproductive tract infections, vaginitis